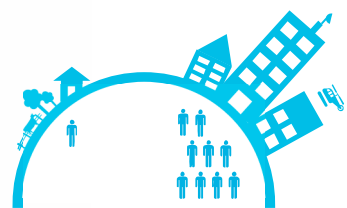


Saneamento básico é o desafio do país

Há **muita água** no **Brasil**. Temos 12% da água doce disponível no planeta. Mas não significa que ela está ao alcance de nossa sede. A demanda por esse recurso natural só aumenta, e precisamos buscá-la longe e tratá-la para deixá-la potável, o que a torna cara. E ainda devolvemos boa parte dela suja aos rios e lagos.



A ÁGUA QUE CHEGA

As cidades, que atraem cada vez mais moradores, são pontos de **alta demanda de água**. Isso diminui aquela disponível para cada um, e é preciso buscá-la cada vez mais longe. Na Grande São Paulo, por exemplo, ela é trazida de uma distância de mais de **70 quilômetros**. Gasta-se energia para transportá-la e tratá-la, perde-se água pelo caminho e ela fica mais cara.



A maior parte de nossa água está na Amazônia. Sobram 30% para o restante do país.

A ÁGUA QUE SAI

Quanto mais suja estiver a água que devolvemos à natureza, **mais difícil e caro** fica para usá-la de novo, sem falar nos riscos ao ambiente. Mas nem metade da população tem coleta de esgoto – e só uma **pequena parte** dele é **tratado**. O lixo jogado em ruas e lixões também atinge as fontes de água.

ÁGUA VIRTUAL

A **agropecuária** e a **indústria** são as maiores consumidoras de água, usada para irrigar campos ou resfriar máquinas. Ou seja, **tudo a nossa volta – alimentos, roupas, eletrodomésticos – tem água**. É a chamada **pegada hidrológica** que calcula quanto desse líquido uma pessoa, comunidade ou empresa realmente consome. A mensagem é que, para **preservar água potável**, o consumo racional de qualquer produto é importante.

Veja quanto de água é usado na produção de:



Um par de jeans **11 mil** litros



Uma xícara de café **140** litros



Um celular de 200 dólares **16 mil** litros



Mais da metade dos municípios brasileiros utiliza água subterrânea. Para preservá-la, não abra poços fundos (tubulares) sem consultar um especialista. Poços clandestinos são um caminho para contaminação e até falta de água na região.

Ao limpar quintal, garagem ou calçada, evite usar a mangueira para “empurrar” o lixo. Varra-o e recolha-o antes. Assim você economiza na conta e não desperdiça água potável.

O chuveiro é o maior consumidor de água (e de eletricidade) na casa. A velha dica de tomar banho rápido e desligá-lo na hora de se ensaboar continua mais que válida.

Prefira detergente e sabão em pó com pouco ou nenhum fosfato na fórmula. A substância, responsável pela espuma, favorece a proliferação de algas nos rios, reduzindo a oferta de oxigênio aos peixes.

“Quando você está economizando bens de consumo, também poupa água. Sem desperdício, você não polui desnecessariamente.”

Marcelo Morgado, engenheiro químico e conselheiro do PLANETA SUSTENTÁVEL

1992

Acontece a ECO 92, no Rio de Janeiro. A conferência da ONU dá início a uma série de políticas e acordos para proteger a vida no planeta.

1997

É ratificado o Protocolo de Kyoto, que estabelece metas de redução nas emissões de gases de efeito estufa pelas nações industrializadas.

2000

Metade da população mundial vive em cidades, ocupando menos de 2% da superfície do planeta e usando 75% dos recursos disponíveis.

SETEMBRO 2000

Surgem os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, conjunto de metas para erradicar problemas como pobreza e acesso à educação.